



* Destaque desta segunda-feira para os acumulados de chuva previstos para o oeste e noroeste do Paraná. Em algumas cidades do oeste choveu, apenas na madrugada, mais de 40 mm! Nas próximas horas a chuva é mais significativa no noroeste e norte do Estado, com baixo risco de temporais.

Min: 13° C em Curitiba
Máx: 23° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Segunda-Feira, 09 de Dezembro de 2019 • ANO XIX • Edição N.º 2031 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/12/19.....	R\$ 78,50

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/12/19.....	R\$ 36,50

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/12/19.....	R\$ 47,50

Fonte: Deral/Seab

Paraná registra recorde de doações de órgãos para transplante

A Secretaria da Saúde do Paraná registrou a marca histórica de 66 doações efetivas somente no mês de novembro, quebrando o recorde anterior de abril de 2018, com 61 doações. Ainda que variável, a média mensal este ano foi de 39 doações. Os dados são do Sistema Estadual de Transplantes.

Desde a sua implantação há 24 anos, o Sistema contribui de forma efetiva no processo de doações e transplantes no Estado e até o momento não havia registrado um número tão grande de doações de órgãos em um único mês.

Somente com as doações de novembro, 116 pessoas foram beneficiadas, sendo 71 transplantes de rim, 35 de fígado, três de coração e

dois pâncreas/rim. Estes números se somam a mais de 3.255 doações de órgãos, 10.326 transplantes de órgãos e 15.953 transplantes de tecidos já realizados na história da Secretaria da Saúde.

“A população paranaense muitas vezes em um momento de dor e sofrimento com a perda de um ente querido, opta por realizar a doação e salvar até dez vidas”, diz o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. “Resaltamos que até o momento cerca de 2.183 paranaenses aguardam por uma doação, sendo mais de 75% para transplante de rim. É preciso que as pessoas continuem sensíveis à causa para diminuirmos a lista de espera”, afirma.

LÍDER EM DOAÇÕES - No ano de 2010

o Paraná tinha 6,8 doadores por milhão de população (pmp) e saltou deste número para seu recorde em 2018, com 47,7 pmp, liderando o ranking de doações no país e tornando-se o Estado que mais cresceu em doações no Brasil nos últimos oito anos.

Neste período foram 2.156 doadores efetivos, sendo 4.619 órgãos e 7.405 córneas, somando 13.560 transplantes no Estado de 2010 a 2018. A média nacional de doações de órgãos é 17,7 pmp. O Paraná fechou o mês de novembro de 2019 com 44,4 pmp. De janeiro a novembro deste ano foram realizados 1.640 transplantes no Paraná – 817 órgãos e 823 córneas.

LÍDER EM TRANSPLANTES - O

Paraná também liderou o ranking de transplante de órgãos em 2017 e 2018, com 81,5 pmp e 90,9 pmp, respectivamente. A média nacional é de 41,9 pmp.

Dados atualizados até novembro mostram que o Paraná está com 78,6 pmp em transplantes. O Estado foi o campeão no transplante de fígado e rim em 2018 e atualmente o lidera o número de transplantes de rim com 52,3 pmp, enquanto a média nacional é de 29,5 pmp.

“Somos reconhecidos internacionalmente como um Estado com o maior quantitativo de doações e, com isso, a população do Paraná está bem assistida caso precise de um transplante”, diz a coordenadora do Sistema Estadual de Transplante, Arlene Tezrinha Cagol Garcia Badoch.

“Todo esse trabalho é reflexo dos investimentos contínuos na educação de nossos profissionais para capacitar cada vez mais pessoas e prepará-las para todos os tipos de situações”, explica.

Ela destaca que o ato de doar é nobre e gratificante. “A família que decide realizar a doação de órgãos de um familiar faz renascer a vida e muitas vezes a qualidade de vida em outro ser huma-



no. Isto é um ato de amor” finaliza.

APOIO AÉREO – Em casos em que os doadores estejam até 200 quilômetros de distância do receptor, o Sistema Estadual de Transplante realiza o transporte dos órgãos ou tecidos por via terrestre. Além desta distância, é solicitado apoio aéreo para agilizar o procedimento.

O Paraná conta com a ajuda da frota de aeronaves do Governo do Estado, que é formada por quatro aviões - um King Air 350, um Grand Caravan, dois Sênecas III – e mais um helicóptero.

De janeiro a novembro deste ano foram 109 missões de apoio, perfazendo 346 horas de voo, para o transporte de 247 órgãos. O Sistema também conta a ajuda da

frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA).

MODERNIZAÇÃO - Para ampliar e modernizar esse serviço aéreo, em razão da crescente demanda, o governo estadual instituiu uma comissão que avalia a troca das aeronaves que são utilizadas na captação das doações.

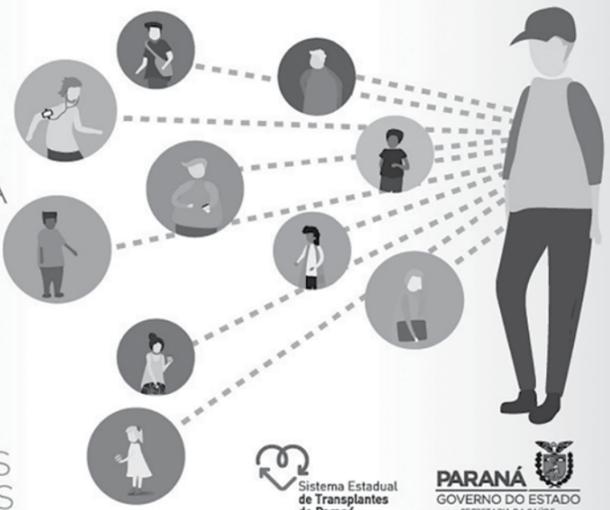
O grupo de trabalho, formado por servidores da Casa Militar e da Secretaria da Saúde, elabora um relatório que dará base ao edital de compra de um avião mais moderno. Uma das premissas é da economicidade. Por isso, a opção em estudo é adquirir um modelo semiovo, mas que tenha maior autonomia de voo em relação à frota exis-

tente. **EQUIPE** - A Central Estadual de Transplantes, mantida pelo Governo do Paraná, está localizada em Curitiba, mas há quatro Organizações de Procura de Órgãos (OPO), na capital, Londrina, Maringá e Cascavel.

Estes centros trabalham na orientação e capacitação das equipes distribuídas em 67 hospitais do Paraná, que mantêm Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT). Ao todo são cerca de 700 profissionais envolvidos, entre eles 23 equipes de transplante de órgãos, 25 centros transplantadores de córneas e três bancos de córneas em atividade – Londrina, Maringá e Cascavel.

Fonte: aen.pr.gov.br

UMA ÚNICA PESSOA SENDO DOADORA PODE SALVAR ATÉ DEZ VIDAS
SEJA UM DOADOR E AVISE SEUS FAMILIARES



Alvorada do Sul terá encontro para gestantes

Encontro de Gestantes

Dia: 10/12/2019
Local: CRAS
Horário: 8H30min

Você é nossa convidada especial.

CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO SUL

Fonte: facebook.com/alvoradadosul.pr.gov.br/

Receita Federal exigirá CPF/CNPJ nas encomendas internacionais

A Receita Federal do Brasil exigirá, a partir de 1º de janeiro de 2020, que todas as encomendas e remessas internacionais possuam a identificação do CPF/CNPJ/Número do Passaporte do destinatário para ter o despacho aduaneiro iniciado. A falta dessa informação poderá acarretar a proibição da entrada da encomenda e sua de-

struição, nos casos em que a devolução não seja possível.

Essa informação deve ser prestada na hora da compra on-line e encaminhada juntamente com a encomenda em seu transporte. Caso não seja informado no momento da compra, ou o remetente não os encaminhe o dado juntamente com

a remessa, os Correios possuem uma ferramenta para prestação dessa informação na página internet, por meio do rastreamento ou do portal “Minhas Importações”. Será necessário realizar o cadastro no Portal, informando o CPF (pessoa física), CNPJ (pessoa jurídica) ou Número do Passaporte (estrangeiro), bem como definir login e se-

Após o cadastro, informa a Receita, basta realizar a pesquisa por encomendas e fazer a vinculação das remessas no ambiente “Minhas Importações”. Somente após a prestação dessa informação, as encomendas poderão ser apresentadas à fiscalização aduaneira.

Fonte: agenciabrasil.etc.com.br/

